



ATA Nº 2

----- Aos dezoito dias do mês de julho, do ano de dois mil e catorze, pelas catorze horas, no Auditório 1 da Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), reuniu o Júri designado para a apreciação das provas públicas requeridas pelo licenciado Rui Mira Gomes para atribuição do título de *Especialista em Contabilidade Financeira* na área científica de Contabilidade Empresarial, no âmbito do acordo de associação estabelecido entre os Institutos Politécnicos do Cávado e do Ave, Porto e Viana do Castelo, nos termos do Decreto-lei nº 206/2009 de 31 de agosto, Júri este constituído pela Prof. Doutora Maria José da Silva Fernandes, por delegação de competências da Diretora da ESG, conferida através do Despacho ESG n.º 10/2014, de 5 de junho, e pelos vogais Professora Doutora Sónia Maria da Silva Monteiro, Professor Doutor Eurico Cirne de Lima Basto, Professor Doutor Nuno Miguel da Cruz Domingues, Dr. José Soares Roriz, Especialista pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas e Professora Doutora Ana Maria Gomes Rodrigues nomeado pelo despacho (PR) número oitenta e dois de dois mil e catorze, de três de junho, do Presidente do IPCA. -----

----- A reunião teve dois pontos na ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: realização da prova pública constituída pela apresentação, apreciação e discussão do curriculum profissional, nos termos do disposto no art.º 5.º, alínea a) do Decreto-Lei nº 206/2009 de 31 de agosto. -----

----- Ponto dois: realização da prova pública constituída pela apresentação, apreciação e discussão do trabalho de natureza profissional, nos termos do disposto no art.º 5.º, alínea b) do Decreto-Lei nº 206/2009 de 31 de Agosto. -----

----- Encontravam-se presentes todos os membros do Júri. -----

----- A Presidente do Júri, saudou todos os membros do Júri, o candidato e o público presente. Explicou o funcionamento das provas e elucidou os presentes que, de acordo com a deliberação do Júri constante da ata número um, a prova desenvolver-se-ia da seguinte forma: -----

----- Como metodologia de trabalho ficou estabelecido que será dado ao candidato um período inicial máximo de 10 minutos para que este apresente o seu curriculum profissional, seguindo-se a discussão deste pelos dois membros do júri designados, dispondo cada um de um período máximo de 20 minutos, sendo atribuído 15 minutos de argumentação ao candidato para cada uma das arguições. Podem, posteriormente, os restantes membros do júri intervir dispondo de um tempo máximo de 5 minutos cada, permitindo o mesmo tempo de resposta ao candidato. Relativamente à discussão e apreciação crítica do trabalho, será dado ao candidato um período máximo de 30 minutos para apresentar o seu trabalho, de acordo com o número 5 do artigo 16.º do RATEIPCA, seguindo-se a discussão deste pelos membros do júri designados para a arguição, com uma intervenção máxima de 10 minutos cada. No tempo restante, e



até perfazer os 60 minutos reservados à discussão, os restantes membros do júri poderão intervir, garantindo que ao candidato seja concedido igual tempo para resposta. -----

----- A Presidente do Júri informou que o candidato dispensou o intervalo de duas horas entre as provas previstas no artigo 16.º do Regulamento de atribuição do título de especialista do IPCA, pelo que será feita uma pausa de vinte minutos. -----

----- Informou, ainda, os presentes que, por deliberação do Júri, o Professor Doutor Eurico Cirne de Lima Basto e o Professor Doutor Nuno Miguel da Cruz Domingues iriam proceder à apreciação e discussão do curriculum profissional do candidato e a Professora Doutora Ana Maria Gomes Rodrigues e o Dr. José Soares Roriz iriam arguir o trabalho de natureza profissional apresentado pelo candidato. -----

----- De seguida, dirigindo-se ao candidato, a Presidente convidou-o a iniciar a exposição do curriculum profissional, o que este fez de imediato. -----

----- Terminada a exposição, a Presidente deu a palavra ao arguente Prof. Doutor Eurico Lima Basto que cumprimentou os membros do júri e agradeceu o convite endereçado pelo IPCA, agradecendo o convite endereçado ao Instituto Politécnico de Porto. Cumprimentou o candidato desejando-lhe felicidades no decurso das provas. De seguida iniciou a sua arguição sobre o curriculum profissional do candidato referindo inicialmente que não é defensor do modelo de curriculum que o candidato apresenta, o modelo Europeu. Iniciou a sua intervenção questionando o candidato pelas motivações para se candidatar a especialista. Questionou o candidato quantos aos anos que demorou a concluir a sua licenciatura, tendo o candidato justificado este facto por ser trabalhador. Foram ainda colocadas outras questões às quais o candidato respondeu com clareza e objetividade. -----

----- A Presidente deu a palavra ao arguente Prof. Doutor Nuno Domingues que começou por cumprimentar os elementos que integram o Júri, manifestar o seu agrado e disponibilidade para colaborar com o IPCA, agradecendo o convite endereçado ao Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Cumprimentou e felicitou o candidato e a assistência. Iniciou por questionar o candidato pela não existência de cursos de formação promovidos pela OTOC, tendo o candidato justificado tal facto por enquanto docente do ensino superior estar isento de formação. Face a resposta questionou se considerava que detinha formação suficiente para se manter atualizado como docente. O candidato reconheceu que por falta de tempo não tem investido na formação em sala mas que se mantém atualizado por outros vias. -----

----- De seguida, a Presidente do Júri convidou os restantes membros do Júri a interpelarem o candidato sobre outros aspetos ainda não referidos e sobre questões que pretendessem ver respondidas por este. A professora Ana Maria Rodrigues teceu breves comentários sobre o curriculum do candidato e colocou algumas questões relativas à sua atividade profissional, tendo satisfeita com as respostas obtidas. -----

SA
W
AM
SA
A

----- Não havendo mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações ao candidato, a Presidente do Júri deu por concluída a apreciação e discussão do curriculum profissional. -----

----- Decorrido o período de intervalo, a Presidente convidou o candidato a iniciar a exposição do trabalho profissional. -----

----- Terminada a exposição, a Presidente deu a palavra à arguente Professora Doutora Ana Maria Rodrigues, que teceu comentários sobre o trabalho profissional apresentado, enaltecendo o trabalho estar bem escrito, bem organizado e com opções definindo um caminho. Referiu ainda que iria rebater algumas das opções apresentadas pelo candidato.. Foram ainda levantadas um conjunto de questões às quais o candidato respondeu de forma clara e objetiva. A professora Ana Maria Rodrigues manifestou estar satisfeita com as respostas do candidato enaltecendo o facto do trabalho apresentado ser de natureza profissional mas conter uma vertente científica. Dando cumprimento ao definido o Dr José Roriz iniciou a sua arguição começando por agradecer o convite por estar no júri e enalteceu o trabalho pela sua qualidade e profundidade. De seguida colocou um conjunto de questões, em especial relacionadas com as questões fiscais referidas no trabalho. O candidato respondeu a todas as questões colocadas demonstrando conhecimento profundo sobre o tema. Dr Roriz conclui a sua intervenção referindo que só um especialista teria condições para responder às questões colocadas e soluções apresentadas no trabalho.

De seguida, a Presidente do Júri convidou os restantes membros a interpelarem o candidato sobre aspetos ainda não referidos e sobre questões que pretendessem ver respondidas por este. -----

Seguiu-se um período em que foram feitas várias considerações e referências ao trabalho profissional, por parte dos restantes membros do Júri. No final, o júri declarou-se satisfeito com as respostas dadas pelo candidato. Não havendo mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações ao candidato, a Presidente do Júri deu por concluída a apreciação e discussão do trabalho profissional. -----

----- Entretanto, o Júri reuniu em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito do candidato demonstrado na prova pública, tendo deliberado por unanimidade aprová-la com base nos seguintes fundamentos: -----

----- a) Elevada qualidade e especial relevância do curriculum profissional do candidato na área da contabilidade empresarial para o exercício de funções docentes; -----

----- b) Elevada pertinência e atualidade do tema do trabalho profissional; -----

----- c) O candidato respondeu com clareza, profundidade e elevado conhecimento técnico às questões colocadas pelo Júri. -----

----- Face à deliberação tomada, o Júri considerou que o candidato reúne todas as condições necessárias à posse do Título de *Especialista em Contabilidade Financeira* na área científica de



Contabilidade Empresarial, pelo que recomendou às instituições politécnicas envolvidas a sua concessão, nos termos definidos no Decreto-lei n.º 206/2009, de 31 de agosto. -----

----- Retomando a sessão pública, a Presidente do Júri informou o candidato da deliberação tomada.

----- Nada mais havendo a tratar, pelas 18 horas, a Presidente deu por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e, em sinal de concordância, vai ser assinada por todos os membros do Júri. -----

A Presidente do Júri

Prof. Doutora Maria José da Silva Fernandes

(por delegação de competências da Diretora da ESG, conferidas através do Despacho ESG n.º 10/2014, de 5 de junho)

Os Vogais

Professor Doutor Eurico Cirne de Lima Basto

Professor Doutor Nuno Miguel da Cruz Domingues

Professora Doutora Sónia Maria da Silva Monteiro

Professora Doutora Ana Maria Gomes Rodrigues

Dr. José Soares Roriz